

Obras acabam em fevereiro

As duas estações de tratamento do esgoto despejado no Lago Paranoá estarão concluídas em fevereiro, segundo o presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília, Ulisses Assad. O presidente da Caixa Econômica Federal, Paulo Mandarino, e o governador Joaquim Roriz assinaram ontem contrato através do qual a CEF repassou ao GDF NCz\$ 201,5 milhões, a última parcela do empréstimo necessário para a realização das obras, iniciadas há mais de dois anos, com um custo total de US\$ 120 milhões.

De acordo com Assad, as estações Norte e Sul têm a capacidade de tratamento de esgoto produzido por uma população estimada em 750 mil habitantes, mas poderão tratar dejetos de uma população de até um milhão de pessoas. Por este motivo, ele garante que atenderá à demanda a médio prazo, na área da bacia que envolve Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Park Way, Cruzeiro, Guará e o Setor Sudoeste, hoje com 600 mil habitantes. Atualmente, as antigas estações só tratam 25% do esgoto, despejando o restante em estado bruto.

Teste

As estações serão colocadas em

funcionamento, inicialmente em fase de teste. Gradativamente, ampliarão o volume de dejetos tratados, o que eliminará posteriormente problemas de saneamento como as lagoas de oxidação do Guará, e do Setor de Indústria, explicou o presidente da Caesb. Os recursos para a realização das obras de ampliação das estações de tratamento e complementação de redes de esgoto partiram basicamente da Caixa Econômica e da Seplan, que repassou 12% a fundo perdido de seu custo total.

Em 1970, um estudo indicou que o Lago Paranoá já apresentava elevado grau de eutrofização, que consiste na fertilização da água por excesso de fósforo e nitrogênio, provenientes do esgoto, promovendo o crescimento acelerado de algas e plantas aquáticas e o aumento da concentração de matéria orgânica. Nos últimos anos, a expansão da área onde tem sido detectada a presença de algas vem preocupando a Caesb. O lodo acumulado próximo às estações de tratamento, devido ao lançamento de esgoto bruto, tende a acentuar esta expansão, na medida em que constitui fonte rica de nutrientes.